

Apresentação

Dr. Eurico Wongo Gungula

UÓR

O considerável desenvolvimento científico e tecnológico registado nas últimas décadas nas áreas de perfil pedagógico, económico, político, cultural e, sobretudo nas engenharias, procede em grande parte da integração da formação, da investigação e da extensão universitária, como processos substantivos das Instituições do Ensino Superior. Esta integração contribui para a inovação das sociedades e estimula o desenvolvimento intelectual dos estudantes, professores e investigadores, face à necessidade de aperfeiçoamento contínuo do processo docente - educativo, cujo propósito é atingir uma formação qualitativamente superior em todos os níveis e subsistemas de ensino.

Neste sentido, a Direcção da Universidade Óscar Ribas continua empenhada na sistematização de experiências e na contextualização de metodologias que contribuam na elevação da cultura de investigação científica dos seus estudantes, professores e investigadores, em consonância com as estratégias traçadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, no sentido de se elevar, cada vez mais, a qualidade e a transcendência dos resultados obtidos pelas distintas Instituições de Ensino Superior.

Os artigos seleccionados para o volume 3-1, são constituídos por temas variados.

O primeiro, refere-se a *“Uma aproximação analítica sobre a concepção do estado através do pensamento de Skocpol, Mann e Wallerstein: divergências e convergências epistémicas”*, elaborado por Eduardo Andrés Sandoval Forero e José Javier Capera Figueroa, com o objectivo de descrever o conceito do Estado

presente no pensamento de teóricos como Skocpol (1989); Wallerstein (2005) e Mann (2006), para estabelecer a convergência conceptual que reflete a proposta do sistema – mundo, as acções autónomas e o poder autónomo que interactuam na noção do Estado.

O segundo, é uma abordagem de Álvaro B Márquez-Fernández sobre a *“Democracia: convergências e divergências da sua praxis”*, com o propósito de fazer uma breve análise da correlação normativa entre democracia e política, a participação dos cidadãos e sua representação nas instituições do Estado. Entre as principais referências destacam-se Habermas (1999, 2000 e 2008) e De Sousa (2007, 2009 e 2014).

O terceiro, faz alusão à *“Assessoria colaborativa: uma proposta de superação profissional para professores de língua inglesa na modalidade semi-presencial”*, elaborado por Caridad Pastora Abreu, com a finalidade de descrever teoricamente a pertinência da assessoria colaborativa como ferramenta de superação profissional para professores de língua inglesa, na modalidade semi-presencial.

O quarto, é uma *“Análise comparativa do discurso legal das leis educativas venezuelanas de 1980 e de 2009”*, feita por Otoniell Granados, a fim estabelecer analogias e diferenças da educação na Venezuela, a partir da análise do conteúdo legal da Lei Orgânica de Educação de 1980 e da Lei Orgânica de Educação de 2009, sob os princípios da democracia representativa da Quarta República e os da democracia participativa da Quinta República, com a Revolução Bolivariana. A metodologia utilizada na sua elaboração foi analítica e documental, baseada na análise comparativa de documentos legais, bibliográficos e electrónicos contextualizados.

O quinto é uma resenha do livro intitulado: *“Ordem e tempo na filosofia de Foucault”* (Diogo Sardinha, 2014, traduzido por Martha Pulido) realizada por Jorge Dávila, investigador da Universidade de Los Andes, Mérida, Venezuela. Na mencionada resenha, é possível compreender as aproximações teóricas e

filosóficas de Foucault no que concerne a ordem e tempo em processos de investigação científica.

Este último número de 2017 e, por excelência no que marca a actualização da Revista Sapieniae, só foi possível pôr à disposição da comunidade científica nacional e internacional, graças à colaboração de distintas personalidades académicas, científicas e administrativas que simpatizam com os projectos de desenvolvimento da Universidade Óscar Ribas.

Por esta razão, a equipa editorial expressa os mais profundos agradecimentos aos investigadores e revisores que enviam regularmente propostas, que brindam com conhecimentos e metodologias que enaltecem a Revista Sapieniae.

Na expectativa de retoma de contacto a partir de Janeiro próximo, desejamos a todos um próspero 2018.